



Trabalhos Científicos

Título: Registro Epidemiológico Da Cobertura Vacinal Da Bcg Em Crianças Pará No Período De 2014 A 2018.

Autores: ALINE CAROLINA CASTRO MOTA (UFPA), CARLA HINEIDA DA SILVA ANDRADE (UFPA), YASMIN AMORIM DOS SANTOS (UFPA), NÚBIA ROCHA MARQUES (UFPA), DANIELMA CARVALHO DE LIMA (UFPA), CRISTINA CASTRO MOTA (UEPA)

Resumo: Introdução: O monitoramento da cobertura vacinal é indispensável à avaliação do Programa Nacional Imunização (PNI), contribuindo para reduzir os índices morbimortalidade. A vacina contra a tuberculose, o BCG, participa do PNI e possui efeito protetor contra outras micobacterioses. Objetivo: Descrever o registro epidemiológico da cobertura vacinal da BCG no Estado do Pará, no período de 2014 a 2018. Metodologia: estudo do tipo seccional da Cobertura de BCG por Ano, no Pará, notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)/ DATASUS para o período de 2014 a 2018. Resultados: No município de Belém, no estado do Pará, pode-se observar que nem sempre foi atingido o valor ideal de 90 da cobertura vacinal, como estipulado pelo PNI. Em 2014, a cobertura vacinal foi de 140,94, em 2015, foi de 110,87, em 2016, 92,37, em 2017, 78,91, e em 2018, 78,81. Logo, nota-se uma diminuição do percentual da cobertura vacinal de 44,08, sendo visto em 2018 o menor percentual do período estudado. Essa situação é preocupante, pois a BCG é uma vacina essencial que deve ser tomada imediatamente após o nascimento de qualquer criança. Porém, a média alcançada no período é de 100,82, a qual está acima do preconizado. Conclusão: Dessa maneira, nota-se a importância do monitoramento sobre a cobertura vacinal, de modo a verificar as possíveis falhas e como interferir sobre tal problemática, uma vez que, a vacina BCG além de ser de recomendação universal aos recém-nascidos, esta também é essencial para o desenvolvimento saudável dos mesmos.